NEWSLETTER

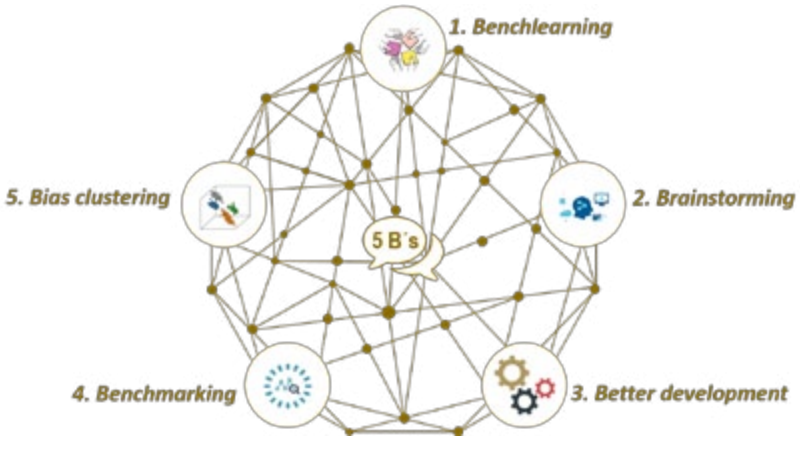
Qualidade, Ambiente e Segurança

10

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DO CONDE

V FÓRUM DE SEGURANÇA

O futuro está nas tuas mãos...



5 B's concept

Desenvolvido na Instituição desde junho de 2019. Este conceito traduz a essência do QAS+

Ficha técnica

Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde

Departamento de Qualidade, Ambiente e Segurança

Rua Rainha Dona Leonor, 123
4480-247 Vila do Conde

E-mail
qualidade.seguranca@scmvc.pt

Equipa editorial
Odete Cunha
Catarina Campos

Equipa gráfica
Miguel Amorim

Redatores convidados
Dr. Ricardo Silva
Dr. Sérgio Pinto

Publicação
Semestral
setembro 2019
[Edição 10]

Impressão
Gráfica São João

Tiragem
500 exemplares

N.º páginas 24

EDITORIAL

O futuro do trabalho e a transição digital: Desafios

O trabalho do futuro foi o mote para a organização do V Fórum de Segurança levado a efeito na Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

Muitas ainda são as questões que se colocam às Organizações do terceiro setor e a estes profissionais para os desafios do futuro do trabalho. O Fórum de Segurança foi desenvolvido a pensar nos colaboradores da Instituição, tendo sido aqui explorada a vertente da capacitação pessoal e profissional. A reflexão sobre a transição digital está inerente e alinhada com esta capacitação, impondo-se como natural e necessária para que os profissionais se mantenham ativos independentemente da sua idade.

A transição digital é algo mais complexo do que a simples evolução da conversão documental de formatos analógicos convencionais para formatos digitais. A transformação digital é o processo de integrar tecnologia digital a todos os níveis da organização, o que exige mudanças fundamentais de tecnologia, cultura, operações e entrega de valor. Esta transição envolve novas e inovadoras formas de comunicação, assim como computação avançada e inteligência artificial.

Para aproveitar as tecnologias emergentes e sua rápida expansão nas atividades humanas, as Organizações precisam de se reinventar, transformando muitas vezes radicalmente todos os seus processos e modelos.

Existem muitas dúvidas sobre a operacionalização eficiente para a transição digital no terceiro setor, sendo que ainda que com muita nebulosidade é imperativa a qualificação dos recursos humanos na área da digitalização. Certo é que os nossos recursos humanos não serão robotizados, pois a componente humana é essencial no cuidado à pessoa.

Já são conhecidas soluções bastante inovadoras, como por exemplo: na área da eficiência energética, na gestão hídrica, na deteção e prevenção de incêndios, na gestão de resíduos e mobilidade.

A transição digital irá mudar a economia e a forma de interagir, e os seus efeitos prevêem-se positivos, mas, também, contraditórios e paradoxais.

Odete Cunha
Responsável do Departamento de Qualidade, Ambiente e Segurança

Índice

2 Editorial
O futuro do trabalho

3 Qualidade
Evento APQ | 1º Encontro de *Quality Learning* | Metrologia

6 Ambiente
Projeto inovação do CARPD | Preservação Ambiental

8 Higiene e Segurança
V Fórum de Segurança

16 Segurança Alimentar
Limpeza e reestruturação das *hottes*

17 Espaço do Colaborador
Quinta Galante

18 Dica da *NEWS*
Plástico

20 Sabia que...
Missão, Política de Qualidade, Política da Participação, e consulta aos trabalhadores

22 Destaque
QAS+ | *5 B's*

24 Atividades
Atividades a decorrer | Envolvimento e Participação

II Encontro Nacional *EQUASS* e o Setor Social

Plateia do evento

No dia 11 de junho de 2019 realizou-se o II Encontro Nacional *Equass* e o Setor Social, e a convite da APQ, a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde participou na mesa redonda com o tema *Equass* e o Setor Social, representada pelo Departamento da Qualidade.
Em todo o programa do evento foi possível ouvir testemunhos de vários profissionais de Instituições, assim como algumas novidades introduzidas com o novo referencial *Equass* 2018.
Foi mais um momento a somar, com aprendizagens partilhadas por profissionais com experiências complementares no referencial *Equass.*

1º encontro de *Quality Learning*

É já no dia 17 de outubro que irá decorrer o 1.º encontro de *Quality Learning* organizado pelo Departamento da Qualidade da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, com o apoio da Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ) e a Sinase.
O principal objetivo deste encontro é a partilha de aprendizagens entre profissionais que lidam com a pessoa com deficiência. Numa primeira abordagem objetiva-se partilhar metodologias de trabalho, pontos fortes e fracos. Numa segunda abordagem, imbuído da metodologia *brainstorming* pretende-se que os participantes interajam entre si de forma a transformar as ferramentas de trabalho em proveito dos benefícios para os serviços e para os utentes.
Ambiciona-se continuidade futura para estes encontros, tendo por base a metodologia *5B's*, metodologia esta desenvolvida pelo Departamento da Qualidade da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

Metrologia e Manutenção: impacto na qualidade dos serviços

A metrologia pode ser definida como a ciência capaz de aferir com exatidão a capacidade de medição de um determinado equipamento. A manutenção é a combinação de todas as ações técnicas, administrativas e de gestão durante o ciclo de vida de um determinado bem destinadas a mantê-lo ou repô-lo num estado em que ele pode desempenhar a função requerida (1).

> ***A metrologia assegura a medição dos erros de medição e o cálculo da incerteza, já a manutenção assegura que um determinado bem está apto e fiável para a função a que se destina.***

A manutenção pode ser preventiva ou corretiva.

A manutenção preventiva destina-se a assegurar a funcionalidade e disponibilidade permanente de um bem.

A manutenção corretiva visa reparar um dano que limita a utilização do bem, voltando a ativar a sua funcionalidade.

Em serviços certificados que recorrem a equipamentos para aferir resultados, a metrologia é requisito imprescindível, pois assegura parte das condições necessárias à confiança na realização do serviço.

A fiabilidade da metrologia é assegurada com confiança por entidades que realizam este serviço com métodos acreditados pela norma NP EN ISO/IEC 17025.

O impacto na qualidade dos serviços é a capacidade de assegurar resultados fidedignos e inequívocos.

(1) EN 13306- Terminologia de Manutenção

Metrologia no Laboratório de Análises Clínicas

No âmbito da Patologia Clínica, são inúmeros os fatores que podem condicionar o desempenho dos sistemas de mediação e que dependem dos instrumentos, da metodologia/procedimentos, das características da amostra, do manuseamento, das condições ambientais, entre outros fatores, assumindo a metrologia um papel essencial na garantia da exatidão dos resultados analíticos.

Laboratório de Análises Clínicas

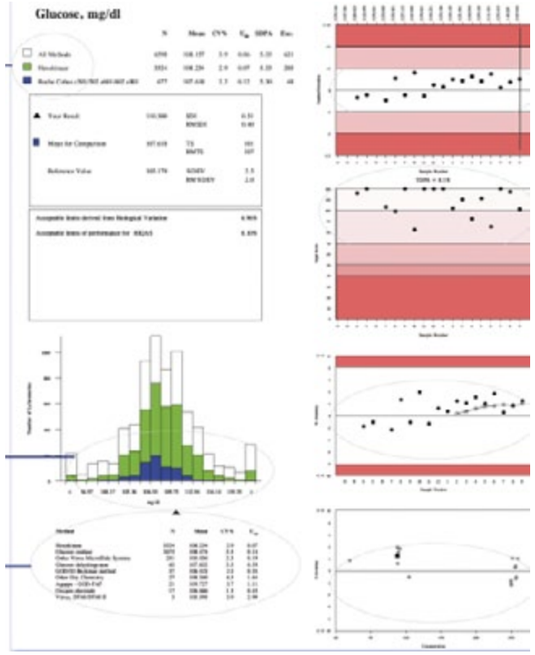
Neste sentido, a rastreabilidade metrológica é prática corrente no Laboratório de Análises Clínicas da SCMVC, em que resultados analíticos e as respetivas medições estão interrelacionadas e asseguradas através da execução de calibrações instrumentais, permitindo a comparação do resultado de medição com o valor de referência indicado por um padrão e pela prática de controlo de qualidade interno para todos os ensaios implementados.

Nesta perspetiva, asseguramos o controlo de todos os processos a montante do resultado da medição (fase pré-analítica), de forma a minimizar potenciais fontes de erros e a aplicação de medidas corretivas.

Participamos ativamente em vários programas de Avaliação Externa da Qualidade (AEQ), organizados por entidades externas - RIQAS, NEQAS, INSA, entre outros, permitindo a avaliação interlaboratorial e a identificação de erros sistemáticos pela comparação dos resultados com os pares, numa avaliação retrospetiva, aferindo a qualidade dos resultados obtidos bem como a exatidão do sistema analítico, sustentando as práticas da qualidade implementadas pelo serviço.

Metrologia no Laboratório de Análises Clínicas

A periodicidade e adequabilidade dos programas de AEQ está ajustada às necessidades do serviço e definida por valência: Mensal (Hematologia, Imunoensaio, Hemoglobina Glicada, Química Clínica, Coagulação), Trimestral (Serologia), Quadrimestral (*Blood Typing*, Morfologia do Sangue Periférico e Contagem Diferencial Leucocitária, Morfologia Parasitária) e Anual (Microbiologia), estando prevista a sua continuidade, dada a relevância na rastreabilidade metrológica.



***Report* de um programa de AEQ**

No entanto, a cada medição está sempre associado um erro de medição e uma incerteza; contudo, cabe aos especialistas mitiga-los em cada resultado analítico e mantê-los dentro de limites aceitáveis. Neste seguimento, a conformidade metrológica é também assegurada no Laboratório de Análises Clínicas através da planificação anual de planos de manutenção preventiva e de calibração para todos os instrumentos e equipamentos de monitorização e medição, respetivamente, garantindo a fiabilidade e aumentando o *Mean Time Between Failures* (MTBF), o que minimiza significativamente a ocorrência de manutenções corretivas.

Todos os equipamentos adquiridos pelo serviço estão sujeitos a validação, visando a sua qualificação para o fim a que se destinam: Qualificação da Instalação (QI); Qualificação Operacional (QO) e Qualificação de Desempenho (QD). Deste modo, pretende-se assegurar a eficácia, sensibilidade e especificidade dos métodos aplicados em cada valência da Patologia Clínica.

Assim, uma questão fundamental que qualquer especialista na área da Patologia Clínica deve colocar a si próprio antes de aceitar um resultado de uma medição é questionar-se sobre a sua validade. Criticar o resultado de uma medição implica, não só, uma atitude proativa, mas também um conhecimento prévio dos resultados espectáveis. Este comportamento poderá marcar a diferença entre um bom ou mau diagnóstico.

Dr. Ricardo Silva – Diretor Adjunto LAC

Projeto de Desenvolvimento e Inovação "Lixo com Vida"

A "Preservação Ambiental" é um dos valores defendidos pela nossa Instituição e uma responsabilidade social de todos os cidadãos. Na verdade, as más-práticas, comumente aceites, têm acentuado a degradação do nosso Planeta, a casa de todos nós; além disso, apenas uma mínima parte dos nossos desperdícios é reaproveitada, provocando a exploração e esgotamento acelerado dos recursos naturais, que começam a ser escassos.

Neste sentido, os utentes e colaboradores do Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência, em Touguinha (CARPD) pretendem efetivar, sempre mais, o compromisso de responsabilização social, levando a efeito o projeto "Lixo com Vida". O projeto tem ajudado a consciencializar os utentes, colaboradores, familiares, comunidade e sociedade para a importância da preservação ambiental, numa responsabilização social global, através da sensibilização para a valorização/ reutilização de materiais que a maior parte das pessoas considera como desperdício e acaba por rejeitar, mas que podem ter uma "vida nova".

Para o efeito, têm sido recolhidos materiais reutilizáveis e valorizáveis que são entregues, posteriormente, em empresas de valorização; esta recolha tem permitido adquirir e/ou renovar ajudas técnicas importantes para os nossos utentes.
Para a prossecução deste projeto é fundamental que a comunidade esteja sensibilizada e envolvida; deste modo, têm sido levadas a efeito algumas iniciativas de sensibilização, quer internamente, quer na comunidade, com o auxílio dos colaboradores e utentes do CARPD.

Podemos dizer, com muita convicção, que todos os agentes intervenientes na dinâmica do nosso Centro, estão cada vez mais identificados com o projeto, mais sensíveis para as problemáticas ambientais e sempre mais empenhados com o seu contributo, no sentido de corrigirmos as nossas más práticas ambientais e, pelo contrário, dar vida ao nosso planeta, dar nova vida aos nossos desperdícios, transformando-os em "lixo com vida".

Objetivos do projeto

- Contribuir para a concretização dos valores da Instituição em matéria de preservação ambiental;
- Ser um centro socialmente responsável, através da consciencialização dos utentes, colaboradores, parceiros e comunidade para a responsabilidade social ambiental, e de uma intervenção ativa na comunidade que assegure a preservação ambiental;
- Revitalizar as atividades desenvolvidas no Centro de Atividades Ocupacionais, envolvendo ativamente os utentes e colaboradores no alcance do projeto e de objetivos comuns;
- Otimizar o conforto dos utentes pela aquisição de novas ajudas técnicas.

Dr. Sérgio Pinto – Diretor do CARPD

Atuação no espetáculo "Um Outro Olhar"

Preservação Ambiental

10º Princípio

da Política da Qualidade da Instituição

Promover a preservação ambiental através da implementação de boas práticas

Um trabalho de equipa….

A preservação ambiental, é um dos princípios da génese da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, e tem o seu lugar de destaque e transversal na Política da Qualidade.

Muitas são as ações levadas a efeito neste longo caminho que é a preservação ambiental: separação de resíduos, reciclagem, reutilização, alteração das fontes de energia, readaptação de equipamentos mais eficientes; entre outros.

Em Roma, já se trocam garrafas de plástico por viagens de metro! Na Instituição recolhem-se garrafas de plástico e tampinhas para apoiar o projeto de inovação do CARPD!
O fim é o mesmo, contribuir para a consciência ambiental!

Este ano e para assinalar o contributo da Instituição, o Departamento da Qualidade, com o apoio da Gestão de Topo, desenvolveu um cartaz que apela à separação de plástico e contribui especificamente para o projeto de inovação do CARPD. Foram assim numa fase inicial colocados 6 contentores com separação segregada no serviço de imagiologia médica, serviço este que alberga um elevado número de clientes todos os dias. Prevê-se a aquisição de mais contentores com esta especificidade para distribuir por todos os serviços e centros e fazer assim uma recolha específica de material valorizável para o projeto.

Também no V Fórum de Segurança foi preocupação constante o impacto da "pegada ambiental" tendo sido eliminadas garrafas de plástico, substituídas por dispensadores de água de vidro, assim como substituídos os pratos de plástico por pratos de bambu, os copos plástico de café por copos de cartão, e as colheres de plástico por colheres de madeira.

V Fórum de Segurança

Realizou-se na Quinta Galante (propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde), em Touguinhó, no dia 19 de setembro de 2019 o V Fórum de Segurança, com o tema "O Futuro do Trabalho".

Cartaz de Entrada no V Fórum de Segurança

Cartaz de divulgação

O Futuro do trabalho é hoje uma preocupação à escala mundial, atendendo à velocidade da evolução tecnológica. A idade dos profissionais associada a esta nova realidade pode ser apontada como um futuro "natural problema". Tentámos neste evento mudar o pensamento sobre este paradigma, capacitando os presentes de que a idade é apenas um pormenor, sendo a pessoa que decide a idade em que pretende estar!

Os participantes foram desafiados a preencher a totalidade de uma carta de prova com o lema "SUPERA-TE", obtendo um *like* por cada desafio alcançado.

Sessão de abertura

Cartaz de prova

Participaram neste Fórum cerca de 300 colaboradores e mais de 50 elementos que auxiliaram na dinamização das inúmeras atividades que decorreram durante o dia. Foram preenchidos dois hectares de pura diversão e com inúmeras pistas para a promoção de uma vida saudável, assim como para a definição e alcance de objetivos pessoais e profissionais.

AGIR, CUIDAR E MELHORAR foram verbos trabalhados e que prosperam o futuro do trabalho.

V Fórum de Segurança

Localização das atividades do V Fórum de Segurança

ESPAÇO AR

No espaço ar foi dada oportunidade de testar a premissa de que a idade é apenas um número e não um limite. Foi a alguns metros de altura e a muitos metros de distância superados medos e mantida a adrenalina a "mil".

Rapel

Slide

Escalada

Tiro ao alvo

ESPAÇO FOGO

No espaço fogo e sempre debaixo de olho técnico foi possível testar as capacidades de extinção. Neste espaço foi ainda possível competir saudavelmente no salto do futuro.

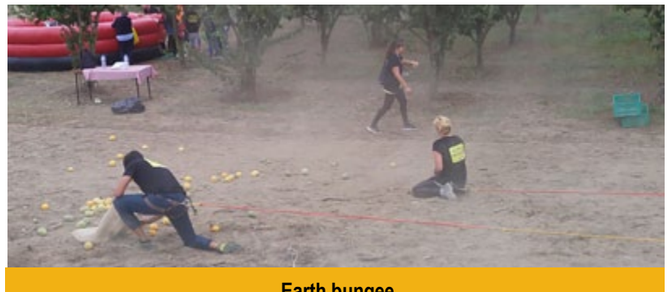
Arena de extinção

Explosão do futuro

ESPAÇO TERRA

Quem foi ao espaço terra teve o privilégio de conhecer um pouco mais da quinta num belo passeio a cavalo. Os colecionadores de *likes* tiveram oportunidade de batalhar no *earth bungee* e os destemidos "enfrentaram o touro". Prova superada!

Passeio a cavalo



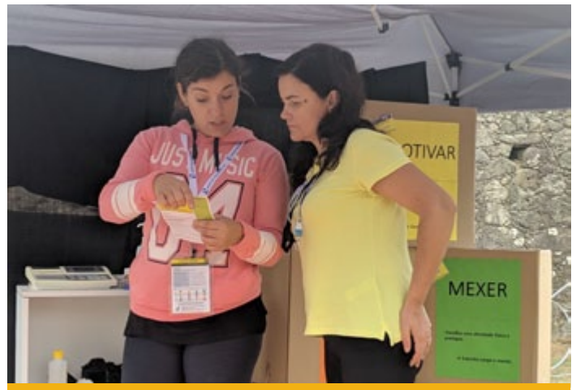
Earth bungee

Touro mecânico

ESPAÇO ÁGUA

O espaço água foi de todos o espaço mais "sério". Aqui foi proporcionado nas várias a atividades o momento de consolidação de todos os estímulos que foram sendo proporcionados durante o dia. Desenvolveram-se dinâmicas dotadas de rigor e muito profissionalismo promovidas pelos departamentos de nutrição e recursos humanos cujo foco foi sempre o mesmo "descobre os teus *Killers* e supera-te!" "Decide tu quem queres ser e em que fase da vida pretendes estar!"

Atividades das ilhas "FuturoPro" e "FuturoSol"



Consulta na ilha "FuturoBio"

"Futurástica"

Ainda no espaço água….e para absorver todas as boas sinergias obtidas, a Futurástica ajudou a encontrar o futuro. Houve oportunidade para o relaxamento com meditação guiada e mantras, tendo sido ainda possível aprender um pouco sobre o poder da reflexologia.

Sessão de meditação guiada e mantras

Sessão de reflexologia

V Fórum de Segurança

Desenvolvido pela equipa de profissionais da Instituição da área de educação física, o circuito “Caça ao Futuro” atravessou todas as áreas, tendo sido aí estimulados aspetos físicos muito relevantes na área física/postural/sensorial.

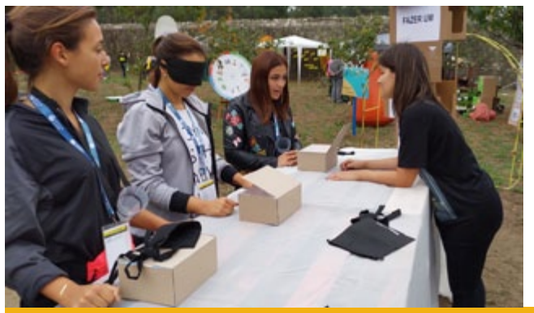
Polybat

Estação coordenativa

Estação explosiva

Corfebol

Estação postural



Estação sensorial

V Fórum de Segurança

No decorrer das atividades não faltaram oportunidades para tirar umas fotografias...

Neste dia todos brilharam e todos partilharam o sentimento único de que o futuro depende apenas de nós...

V Fórum de Segurança

Para surpresa de todos…"um carro caíu à quinta!" Foi promovida uma ação surpresa que ativou o entusiasmo, tendo criado a dúvida nos presentes se a situação era mesmo real. Realizou-se um desencarceramento excecional, dotado de rigor, técnica e profissionalismo. Muitos Parabéns aos exímios profissionais da corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde!

Simulação de desencarceramento

Foi um dia em cheio, que terminou com uma explosão colorida, onde todos puderam participar e gritar o "EU". Os participantes saíram no final do dia carregados de leveza e com a chave do futuro na algibeira.

Término do V Fórum de Segurança

Feito o balanço deste dia, foi possível medir o entusiasmo pelas reações, que mesmo sem palavras de todos os presentes compensaram largamente os esforços levados a cabo pela equipa de *staff* que concretizou este o Fórum.

V Fórum de Segurança

Nestas atividades contámos com a ilustre e ativa presença dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde e do Exército da Escola dos Serviços da Póvoa de Varzim.

A presença, conhecimento e rigor destas Entidades presenteou o evento com a alta patente do Selo da Qualidade.

Bombeiros Voluntários de Vila do Conde

Exército da Escola de Serviços da Póvoa de Varzim

Também durante o dia tivemos presença assídua das empresas: Azurara Parque, MTK e Círculo da Terra, que contribuíram ativamente na dinamização de atividades.

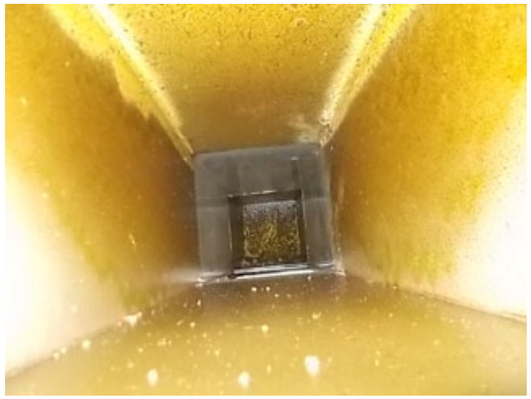
Além destas Instituições e empresas, muitas outras organizações, pessoas em nome individual e colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde contribuíram das mais variadas formas para tornar este evento de grande envergadura possível e com uma qualidade e segurança inquestionável, a quem aproveitámos uma vez mais para deixar os nossos sinceros agradecimentos.

Trincos | Gilfer | Critermotivation | Bemiranda Comércio de Carnes | Talho Sr. dos Navegantes | Bragagel | HJV

Manutenção preventiva

A manutenção preventiva faz parte do processo de segurança alimentar, pelo que a Instituição fez face ao cumprimento do plano de manutenção de limpeza das *hottes* das 6 cozinhas da Instituição.

A limpeza destes sistemas teve inicio com a preparação e proteção prévia dos locais a sofrer a intervenção, tendo sido assegurada a proteção dos equipamentos com lonas e plásticos apropriados para o efeito, mitigando a possibilidade aquando a intervenção de algum tipo de contaminação ou dano. De seguida deu-se inicio à limpeza das *hottes* bem como de todos os seus componentes. Esta limpeza foi realizada manualmente por profissionais especializados, recorrendo a químicos especializados de alto poder desengordurante.



Antes da limpeza

Depois da limpeza

Os Ventiladores de Extração (VE's) e Filtros foram desmontados, incluindo a turbina para que manualmente e com a ajuda do desengordurante fosse eliminada a gordura acumulada, que na maioria das vezes é a principal responsável pela ineficácia do sistema de extração.

Também foram realizadas as respetivas intervenções às condutas AVAC dos edifícios. Estas condutas foram alvo de limpeza mecânica a seco, acionada com ar comprimido (escova mecânica rotativa ou sistema de batimento a ar comprimido), de tamanho adequado à secção e tipo de revestimento interno da conduta e com a dureza necessária à remoção da sujidade existente. Na outra extremidade do segmento a ser limpo foi instalado um sistema de aspiração industrial de alta potência, que efetuou a sucção da sujidade removida para um depósito de recolha de contaminantes com vista a minimizar eventuais contaminações do meio ambiente. A limpeza e higienização de grelhas, difusores e tomadas de ar também foram asseguradas com a aplicação de químicos adequados à tarefa e ao material. Os componentes eletromecânicos AVAC foram limpos por aspiração e recuperação de partículas para os equipamentos de vácuo, com recurso ao ar comprimido e escovas especiais e respetiva aplicação de detergentes adequados. A limpeza da totalidade do sistema AVAC culminou com a desinfeção total recorrendo a aplicação de um biocida nebulizado, que objetiva a eliminação dos *microrganismos*.

> ***...Os sistemas de extração de gordura são constituídos por diversos componentes: filtros, ventiladores, condutas, grelhas, entre outros, que necessitam de intervenção conforme estabelecido na norma NP-1037: Ventilação e evacuação dos produtos da combustão dos locais com aparelhos a gás.***

Na avaliação prévia à intervenção de manutenção procederam-se às reparações necessárias, como a substituição do motor de uma das *hottes*, passando de corrente monofásica para corrente trifásica, aumentando assim a capacidade de extração e resolvendo desta feitas as necessidades do respetivo serviço.

Quinta Galante: Os contributos para o QAS+

Nesta *Newsletter* o Espaço do Colaborador destaca a equipa de profissionais da Quinta Galante pelo trabalho colaborativo, pela parceria profissional e pelo bom acolhimento.

Quinta Galante

A Quinta Galante em Touguinhó alberga 14 hectares, e é uma das mais belas propriedades da Instituição, tendo sido deixada à Instituição por beneméritas. Nesta Quinta está implantada toda a produção agrícola da Instituição, sendo daqui que diariamente sai uma boa fatia dos produtos hortícolas, assim como algumas frutas consumidas na Instituição. A Quinta Galante é o único e primeiro elo da cadeia de Segurança Alimentar, que é propriedade da Instituição. Esta Quinta tem uma parte da produção hortícola biológica, o que em muito facilita o controlo deste elo da cadeia alimentar, no que a este serviço diz respeito. Também nesta Quinta existe um trabalho de cooperação e colaboração com o Departamento da Qualidade na área dos Resíduos e da Higiene e Segurança no Trabalho.

Os profissionais participam na sua avaliação de riscos em conjunto com os profissionais de Higiente e Segurança no Trabalho, contribuindo para a adoção e criação de medidas seguras para o trabalho.

Com o apoio da Gestão de Topo da Instituição, o Departamento da Qualidade desafiou os profissionais da Quinta Galante a receberem o V Fórum de Segurança. Foi de braços abertos que a equipa liderada pelo Eng.º Paulo recebeu este convite e apoiou toda a concretização desta iniciativa na Instituição.

Colaboradores da Quinta Galante

> ***O "V Fórum de Segurança" foi, para além de um desafio que exigiu à equipa da "Quinta Galante" dedicação e empenho na adaptação das instalações para o evento, uma oportunidade de dar a conhecer e divulgar a quinta. Podemos mesmo afirmar que o evento teve um papel de "apresentação" da "Quinta Galante" a todos os membros da Instituição. Em simultâneo, fomentou a união entre os colaboradores da Santa Casa da Misericordia de Vila do Conde. Um agradecimento da equipa da Quinta Galante às responsáveis pela organização e a todos os intervenientes no "V Fórum de Segurança".***
>
> **Eng.º Paulo Mesquita**
> **Engenheiro Agrónomo / Responsável da Quinta Galante**

Problemas...

- Desde a década de 1950, a taxa de produção de plástico cresceu mais rapidamente do que qualquer outro material;
- Mais de 99% dos plásticos são produzidos a partir de produtos químicos derivados de petróleo, gás natural e carvão - recursos não-renováveis e que contribuem ativamente para a poluição do meio ambiente;
- Todos os anos produzimos mais de 300 milhões de toneladas de resíduos de plástico, sendo que mais de 8 milhões de toneladas de plástico vão parar ao fundo do mar;
- Os plásticos em geral podem demorar até 500 anos até se decomporem na natureza, sendo que alguns nunca chegam a decompor-se;
- Se as tendências atuais se mantiverem, em 2050 haverá mais plástico no mar do que peixes.

QUANTIDADE DE RESÍDUOS DE PLÁSTICO RECOLHIDA NAS OPERAÇÕES DE LIMPEZA DAS PRAIAS E ORLA COSTEIRA EM TODO O MUNDO

Tampinhas

Suficientes para cobrir 645 pranchas de surf

Garrafas

Suficientes para encher mais de 5 piscinas standard

Palhinhas

Suficientes para alcançar a altura de mais de 10000 palmeiras

Sacos

Suficientes para coser 5461 velas de barco

Soluções...

Substituir materiais de plástico de curta/média duração por materiais mais duráveis e/ou biodegradáveis

Escova de dentes de bambu

Acessórios de barbear

Palhinhas de bambu ou metal

Tábua de corte ou base de tachos

Utilizar embalagens reutilizáveis para acondicionamento e transporte de compras, refeições e líquidos

Sacos de compras reutilizáveis

Recipientes para acondicionamento e/ou transporte de comida

Garrafa reutilizável para líquidos

Comprar produtos frescos e a granel para evitar a compra de produtos embalados com plástico

Produtos do dia

Produtos frescos

Especiarias e frutos secos

Para além destas, existem também outras soluções como produtos de cortiça, cartão, papel e bioplásticos.

Todas estas soluções estão mais perto do que imaginamos!

Vamos todos procurá-las nos supermercados e lojas locais.

Sabia que...

...a Missão e a Política da Qualidade foram alterados? Será *Fake News*?

A Missão da Instituição mantendo o propósito, foi simplificada Para o efeito foi possível contar com a colaboração dos profissionais de vários Centros. Os profissionais foram inquiridos sobre a compreensão da Missão, tendo sido auscultados quanto à consciencialização das intenções da Missão.

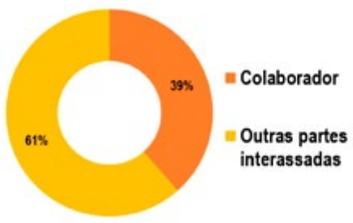
Também a Política da Qualidade foi revista com o intuito de a alinhar com outros instrumentos operacionais relevantes, assim como para simplificar a métrica de medição.

Todos os profissionais desta Santa Casa contribuem diariamente para a Política da Qualidade, pesando esse contributo no enriquecimento e alcance dos Objetivos da Qualidade.

Faça a sua parte! Informe-se do local onde estão disponíveis estas informações. Os utentes agradecem e nós também!

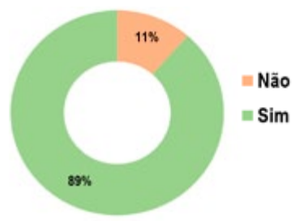
... foram consultadas as partes interessadas em relação à Política de Participação?

Os resultados já chegaram, tendo a maior parte dos inquiridos (89%) concordado com os meios de participação disponibilizados. Estamos atualmente a analisar todas as sugestões e a verificar a praticabilidade da implementação de algumas medidas.



Distribuição por tipo de inquiridos

Distribuição por Centro certificado



Concordância com os meios disponíveis na política de participação

Nesta consulta foi melhorada a metodologia de consulta às várias partes interessadas. Foi enviado um inquérito *online*, obtendo os seguintes benefícios:

1 – Redução de custos;

2 – Desburocratização do processo;

3 – Praticidade na recolha de dados;

4 – Maior rapidez na recolha de resultados;

5 – Redimensionalidade (localização geográfica dos inquiridos e disponibilidade física deixou de ser um problema);

6 – Anonimato, contribuindo para a proteção dos dados dos inquiridos;

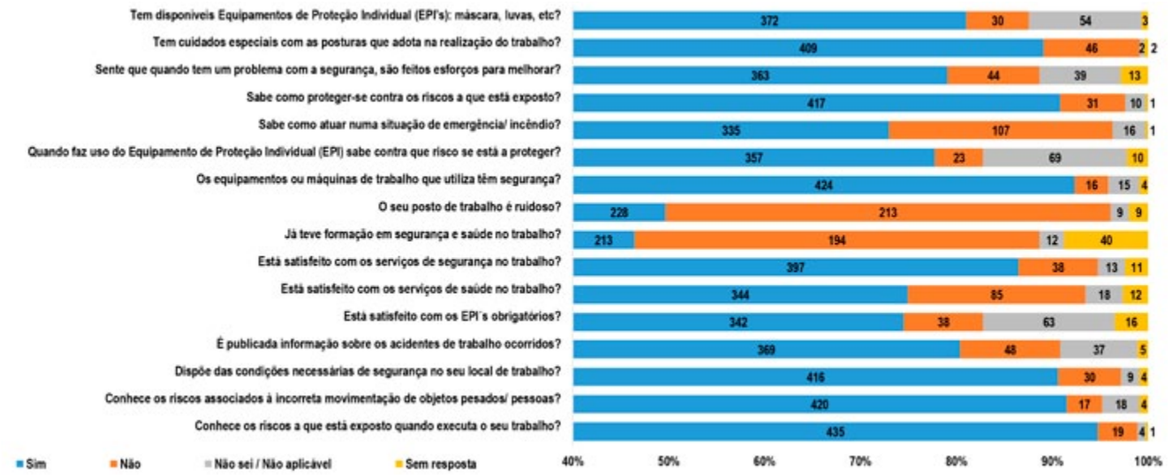
7– Facilidade no tratamento dos dados.

Sabia que...

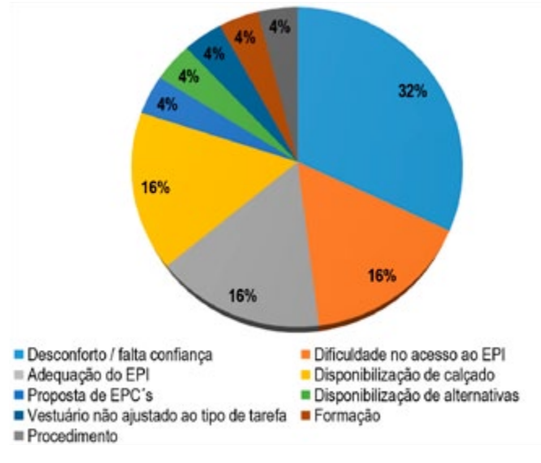
...estão disponíveis os resultados da consulta aos trabalhadores?

Foi assegurada a consulta a 100% dos serviços da Instituição, tendo sido a taxa de adesão de resposta de 56%.

Confirme junto do seu Diretor se o plano de ação já está aprovado, assim como as medidas que vão ser implementadas.



Perguntas e respostas ao inquérito



Motivos da não utilização de EPI's

Principais formações sugeridas

> *A SCMVC consulta por escrito e pelo menos uma vez por ano os trabalhadores sobre diversas matérias de Segurança e Saúde no Trabalho de acordo com a Lei 3/2014, Art. 18º n.º1.*

DESTAQUE

O departamento da qualidade está criado na Instituição desde 2006. Iniciou a sua atividade em segurança alimentar e rapidamente se estendeu para as áreas de gestão da qualidade, higiene e segurança no trabalho e ambiente, fruto do acelerado desenvolvimento e necessidades que diariamente foram emergindo na Instituição.

Este departamento está desde a sua origem alinhado em 3 vetores, essenciais nesta Instituição:

Desenvolvimento e cooperação com equipas multidisciplinares

É nos recursos humanos que está o valor acrescentado, sendo desde cedo que o departamento se apoia nos vários departamentos de suporte, assim como pessoas dos vários serviços para definir os procedimentos e os processos, obtendo sempre a multidisciplinariedade do conhecimento e a melhor performance.

Otimização, padronização e simplificação

Todo o sistema documental é padronizado, e as melhores práticas estabelecidas transversalmente, otimizando recursos. Também a simplificação está presente nas ações de revisão do sistema, sendo todos os procedimentos desburocratizados e continuamente melhorados.

Apoio na melhoria do desempenho das atividades

Continuamos a apoiar a adoção de práticas sustentáveis, eficazes e eficientes, sem esquecer o meio ambiente, e alinhadas com a Missão e Visão da Instituição.

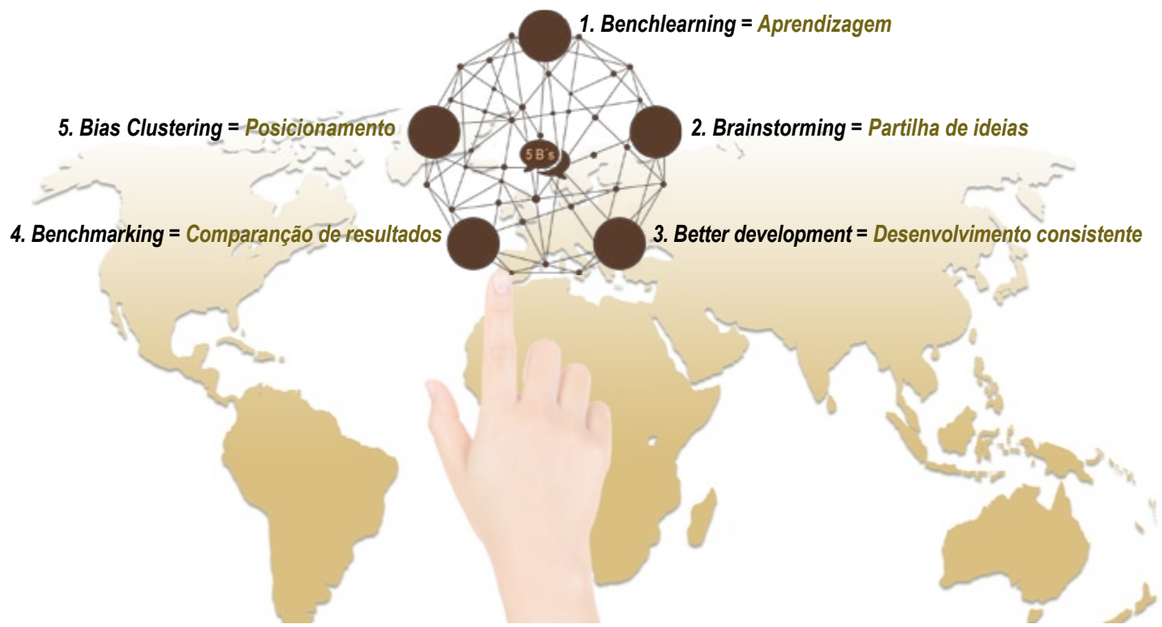
DESTAQUE

Para que a estratégia definida continue a ser bem-sucedida o departamento tem investido na dinamização de gestão do conhecimento, melhorando para o efeito os seus canais de comunicação. Está assim já desenvolvida a plataforma QAS, local onde está toda a informação relevante controlada pelo departamento e de utilidade para os vários serviços e profissionais. Estamos agora mais perto e com uma metodologia mais simples no acesso à informação útil e na versão correta.

Ainda na ótica da gestão do conhecimento, foi criado pela equipa do departamento um conceito intitulado de 5B's, cujo objetivo é acrescentar valor à gestão do conhecimento, através da partilha de informação e conhecimento entre serviços congéneres e profissionais com atividades similares, potenciando assim o desempenho, a eficácia e eficiência.

Embarcados nesta metodologia e no ciclo que a mesma propõe vislumbramos incremento de valor nos processos dos centros e serviços.

5 B's concept



ATIVIDADES

Atividades a decorrer

- 1º encontro de *Quality Learning*;
- Continuação da avaliação de riscos, incluindo Legionella;
- Continuação da revisão aos Sistemas de Gestão da Qualidade;
- Continuação da revisão dos processos de Segurança Alimentar;
- Auditorias internas;
- Plano anual de atividades 2020;
- Realização de simulacro.

Envolvimento e Participação

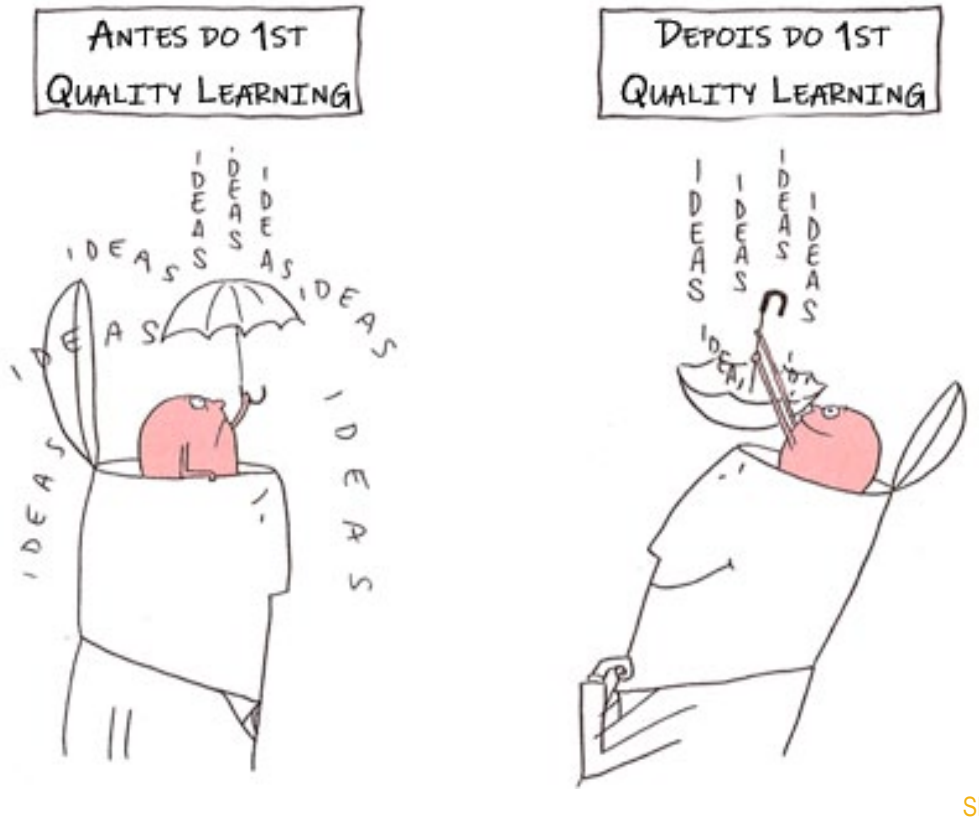
Para si que é colaborador da Instituição, não se esqueça...Participe!

- Participe com sugestões para o próximo Fórum de Segurança;
- Participe utilizando a caixa de sugestões, reclamações e elogios;
- Participe nas ações de formação que vão sendo disponibilizadas;
- Participe através da adesão ao preenchimento dos inquéritos.

E acima de tudo envolva-se, procure as informações sobre a Instituição e sobre o funcionamento do seu serviço.

Se tiver dúvidas sobre alguma informação, não se esqueça:

TEM O DIREITO E O DEVER DE SER ESCLARECIDO!

Participe! Envie o seu contributo para o e-mail **qualidade.seguranca@scmvc.pt**, com o assunto ***NEWSLETTER***.

QUALI CARTOON